

## **Parte primeira – Das causas primárias**

### **Capítulo III – Da Criação**

#### **Item 2. Formação dos seres vivos**

46. Ainda há seres que nasçam espontaneamente?

R. “Sim, mas o gérmen primitivo já existia em estado latente. São todos os dias testemunhas desse fenômeno. Os tecidos do corpo humano e do dos animais não encerram os germens de uma multidão de vermes que só esperam, para desabrochar, a fermentação pútrida que lhes é necessária à existência? É um mundo minúsculo que dormita e se cria.”.

**Kardec Allan**, O Livro dos Espíritos, (questão 0046).

---

#### **Livro 1.**

#### **Capítulo 46 – Espontaneamente**

**0046 / LE**

A espontaneidade a que necessariamente devemos nos referir é a de formação de animais mais evoluídos, e não a de surgimento de bactérias. Já nos encontramos em um mundo capaz de gerar pela espécie, dada à idade do planeta, na escala dos mundos. A geração espontânea é induzida por forças espirituais, ou seja, os benfeitores da espiritualidade maior trabalham no seio bendito da matéria, para que esta alcance maiores valores e abra as comportas de forças ativas, para estimular outros campos de vida, dentro da vida natural.

Sejamos estudiosos. Não percamos tempo. As oportunidades são poucas e difíceis no campo do aprendizado. Tudo o que resta depende de nós porque Deus já fez a parte dEle, e sempre nos ajuda a empenharmos na nossa. Como cruzar os braços? Problemas sempre existiram, infortúnios são presentes no caminho e a dor é o ajudante inesquecível da humanidade. O nosso dever é lutar com todas as forças, sem esquecer a fé que estimula o trabalho no bem.

A ciência desempenha um grande papel na face da Terra, o progresso, de certa forma, assenta-se nela, porque o saber, notadamente, é comandado pelos Espíritos superiores que Jesus colocou em várias divisões científicas. Entretanto, a ciência do futuro, nos campos que deve progredir, entrelaçar-se-á com a religião, porém, com relação a esta última, é necessário compreender seu verdadeiro objetivo, que é o de levar a mensagem do Amor por onde passar.

A espontaneidade pela qual deveremos nos interessar, portanto, é aquela que nasce nos sentimentos e que se relaciona com os valores correspondentes à fraternidade universal, à educação das criaturas, enfim, ao aprimoramento da alma em tudo o que tange à elevação espiritual.

A humanidade caminha sempre para frente, não há retrocesso nas leis estabelecidas por Deus. Há diversidade dos caminhos que escolhemos, porém, todos eles nos levam igualmente à perfeição espiritual. O tempo, cada vez mais, vai desaparecendo na pauta das nossas cogitações, e o espaço perde a sua existência, cedendo lugar a outras modalidades de vida, com a seqüência evolutiva dos Espíritos.

Sê espontâneo para realizar a caridade nas divisões que te compete enriquecer, mas, debes te interessar mais pela caridade contigo mesmo. Se parares para pensar um pouco, para fazer um auto-exame em tua vida, perceberás o quanto tens a fazer na correção de ti mesmo, e é o que deve ser feito. O que vier a mais, serão conseqüências

desse trabalho de luz. Os maiores inimigos que te perseguem não estão fora, mas dentro, dominando talvez os teus sentimentos. Os acontecimentos exteriores apenas despertam o que mora no íntimo do coração. O valente é aquele que teme a si mesmo, mas que sempre tem coragem para lutar contra as próprias imperfeições e vencê-las. Não deves abandonar as corrigendas, porque o campo de aperfeiçoamento é muito grande, e quando quiseres deitar sementes que constroem e edificam, busca Jesus, recorre ao imenso celeiro que é o Evangelho, porque a nossa paz depende de nós, de nossa parte que está por fazer.

Sê espontâneo na cordialidade. Ninguém poderá viver sozinho. A vida é um entrelaçamento de amor entre as criaturas. Todas as vezes que esqueceres teu irmão em caminho, ou que tiveres oportunidade de o ajudar e não o fizeres, retardarás teus próprios passos.

Queiramos ou não, somos todos entes interligados uns aos outros, com as bênçãos de Deus.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro I, Cap. 46, Espontaneamente – questão 0046),

(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).